



Maria Izabel Machado  
(Organizadora)

# Diálogo Conceitual e Metodológico das Ciências Sociais Aplicadas com outras Áreas do Conhecimento 2



Maria Izabel Machado  
(Organizadora)

# Diálogo Conceitual e Metodológico das Ciências Sociais Aplicadas com outras Áreas do Conhecimento 2

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

**Editores:** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação:** Geraldo Alves

**Edição de Arte:** Lorena Prestes

**Revisão:** Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof<sup>a</sup> Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Prof<sup>a</sup> Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof<sup>a</sup> Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof<sup>a</sup> Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Heriberto Silva Nunes Bezerra – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>a</sup> Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof<sup>a</sup> Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Prof<sup>a</sup> Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>a</sup> Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
D536	Diálogo conceitual e metodológico das ciências sociais aplicadas com outras áreas do conhecimento 2 [recurso eletrônico] / Organizadora Maria Izabel Machado. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-86002-96-6 DOI 10.22533/at.ed.966201504  1. Abordagem interdisciplinar do conhecimento. 2. Ciências sociais – Pesquisa – Brasil. I. Machado, Maria Izabel.  CDD 302.072
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

A obra *Diálogo Conceitual e Metodológico das Ciências Sociais Aplicadas com outras Áreas do Conhecimento* nos convida a refletir sobre um conjunto de fenômenos contemporâneos em diálogo com múltiplos saberes e perspectivas, razão pela qual os capítulos que seguem estão organizados por afinidade temática e/ou metodológica.

Do uso de softwares para inclusão, passando pelo design de cidades e ambientes, o que se destaca nos dois volumes aqui apresentados são as imbricações entre áreas de conhecimento com vistas a tornar a vida viável.

Diversos em suas metodologias e métricas áreas como economia, administração, arquitetura, geografia, biblioteconomia, entre outras, confluem na preocupação com necessidade de compreender o mundo, superar seus desafios e propor caminhos que apontem para a o uso sustentável do solo, o direito à cidade, o acesso ao conhecimento.

Boa leitura.

Maria Izabel Machado

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA: A GESTÃO EM REDE NA PARTICULARIDADE DE JOÃO PESSOA	
Maria De Fátima Leite Gomes Luciana Alves Yaggo Leite Agra Laryssa Lorranny Melo De Andrade	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9662015041</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>12</b>
COMPARAÇÃO DE PREÇOS DA CESTA BÁSICA DE MAIO A SETEMBRO DOS ANOS DE 2017 E 2018 EM ERECHIM	
Indaiá Tainara Tamagno Carlos Frederico de Oliveira Cunha	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9662015042</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>22</b>
AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS DAS INTERVENÇÕES DE MOBILIDADE URBANA AO LONGO DO CÓRREGO ÁGUAS ESPRAIADAS – SP	
Vladimir Fernandes Maciel Mônica Yukie Kuwahara Ana Claudia Polato e Fava	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9662015043</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>40</b>
CONSEQUÊNCIAS SOCIOECONÔMICAS DO INTERVENCIONISMO	
Bruno Pacheco Heringer Elton Duarte Batalha	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9662015044</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>55</b>
CAPACIDADE ABSORTIVA COMO FONTE DE VANTAGEM COMPETITIVA: ESTUDO EXPLORATÓRIO COM LAVANDERIAS DOMÉSTICAS EM SÃO PAULO	
Luiz Silva dos Santos Danilo Augusto de Souza Machado	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9662015045</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>67</b>
AS CONTRIBUIÇÕES DA CONSTRUÇÃO CIVIL PARA UM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: TÉCNICAS, MATERIAIS E PROPOSTAS DE HABITAÇÃO SOCIAL SUSTENTÁVEL NO BRASIL	
Ana Helena A Dreissig	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9662015046</b>	



<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>82</b>
A INICIATIVA CIDADES EMERGENTES E SUSTENTÁVEIS E OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: UMA ANÁLISE SOBRE AS RELAÇÕES CONCEITUAL, METODOLÓGICA E INSTITUCIONAL	
Allison Haley dos Santos David Barbalho Pereira Laura Maria Silveira da Fonseca	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9662015047</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>105</b>
ECOSSISTEMA EMPREENDEDOR: UM ESTUDO INVESTIGATIVO DAS STARTUPS EM RONDONÓPOLIS – MT	
Ramon Luiz Arenhardt Carlos Marcelo Faustino da Silva Sofia Ines Niveiros Josemar Ribeiro de Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9662015048</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>126</b>
GRUPOS SOCIAIS E SABERES AMBIENTAIS COEXISTENTES EM SINOP, MATO GROSSO: UM ESTUDO EM CONSTRUÇÃO	
Caroline Mari de Oliveira Galina	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9662015049</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>133</b>
UM OBSERVATÓRIO LATINO-AMERICANO DA INDÚSTRIA 4.0	
Sérgio Roberto Knorr Velho Sanderson César Macêdo Barbalho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.96620150410</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>147</b>
EIXO TEMÁTICO 2: TECNOLOGIAS TRADICIONAIS SABERES CONSTRUTIVOS DA AMAZÔNIA: MUDANÇAS DE PARADIGMA NO ESPAÇO URBANO DE MACAPÁ	
Ana Carolina Macêdo Cardoso	
<b>DOI 10.22533/at.ed.96620150411</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>157</b>
PLANEJAMENTO AMBIENTAL REGIONAL: UTILIZAÇÃO DA MATRIZ FOFA COMO FERRAMENTA DE APOIO A DECISÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	
Vania Elisabete Schneider Taison Anderson Bortolin Sofia Helena Zanella Carra Denise Peresin Geise Macedo dos Santos Bianca Breda Gisele Cemin	
<b>DOI 10.22533/at.ed.96620150412</b>	

<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>168</b>
PERCURSOS RIZOMÁTICOS: O PATRIMÔNIO DAS FAVELAS CARIOCAS	
Teresa Hersen	
<b>DOI 10.22533/at.ed.96620150413</b>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>181</b>
HABITAÇÃO SOCIAL E VAZIOS URBANOS: A REABILITAÇÃO DE ESPAÇOS URBANOS ABANDONADOS COMO MEIO DE CONTRIBUIÇÃO NO DIREITO À CIDADE	
Marina Ribeiro de Freitas	
<b>DOI 10.22533/at.ed.96620150414</b>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>194</b>
NOVAS FORMAS DE MORADIAS E A RESSIGNIFICAÇÃO DO HABITAR	
Luiza Moraes Cosso	
Flávia Jacqueline Miranda Fonseca	
Maria Lúcia Machado de Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.96620150415</b>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>209</b>
NÍVEL DE MATURIDADE DA INTELIGÊNCIA COMPETITIVA: UM ESTUDO NAS EMPRESAS AGROPECUÁRIAS DE RONDONÓPOLIS QUE POSSUEM CONTROLADORIA	
Percival Queiroz	
Josemar Ribeiro de Oliveira	
Sofia Inês Niveiros	
<b>DOI 10.22533/at.ed.96620150416</b>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>226</b>
MODELO DE CAPACITAÇÃO BASEADO EM EVIDÊNCIAS DE CUIDADOS COM IDOSOS FRAGILIZADOS OU EM RISCO DE FRAGILIDADE	
Bruno Leonardo Soares Nery	
Adriana Haack de Arruda Dutra	
<b>DOI 10.22533/at.ed.96620150417</b>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>238</b>
MEMÓRIA, ACESSIBILIDADE E PERTENCIMENTO: UMA ANÁLISE DO 'BECO DO TELÉGRAFO' EM CAMPINA GRANDE - PB	
Aida Paula Pontes de Aquino	
Francisco Allyson Barbosa Silva	
Natália Yanna Figueiredo da Cruz	
Gabriel Higor Silva de Lima	
Francisco Eros Costa da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.96620150418</b>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>255</b>
ESTUDO EM CFD PARA A MAQUETE DO CAMPUS: EXPERIÊNCIA EM UM INSTITUTO FEDERAL	
Gilda Lucia Bakker Batista de Menezes	
Jennifer Jayanne Araujo de Lima Aragão	

João Augusto Jacinto Barros  
João Augusto dos Santos Ferreira  
Gabriella Silva do Nascimento

**DOI 10.22533/at.ed.96620150419**

**CAPÍTULO 20 ..... 266**

*CITY BRANDING: UMA MARCA PARA A CIDADE DE PIRACICABA-SP QUE A  
REPRESENTE ATRAVÉS DA VISÃO DO SEU POVO, DA SUA CULTURA E DA SUA  
HISTÓRIA*

Kleiton Web Rodrigues Viana

**DOI 10.22533/at.ed.96620150420**

**CAPÍTULO 21 ..... 284**

*AÇÃO ANTI-INFLAMATÓRIA E ANTIOXIDANTE DO ÔMEGA-3 EM MODELO  
EXPERIMENTAL DE INSUFICIÊNCIA HEPÁTICA AGUDA GRAVE EM RATOS  
WISTAR*

Patricia do Amaral Vasconcellos

Michely Lopes Nunes

Marilene Porawski

Vanessa Trindade Bortoluzzi

**DOI 10.22533/at.ed.96620150421**

**SOBRE A ORGANIZADORA..... 307**

**ÍNDICE REMISSIVO ..... 308**

## COMPARAÇÃO DE PREÇOS DA CESTA BÁSICA DE MAIO A SETEMBRO DOS ANOS DE 2017 E 2018 EM ERECHIM

Data de aceite: 01/04/2020

Data de submissão: 26/12/2019

### Indaiá Tainara Tamagno

Instituto Federal de Educação, Ciência e  
Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Erechim – RS

<http://lattes.cnpq.br/8783955247417161>

### Carlos Frederico de Oliveira Cunha

Instituto Federal de Educação, Ciência e  
Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Erechim – RS

<http://lattes.cnpq.br/4788652935073834>

**RESUMO:** A pesquisa de preços da cesta básica é de grande importância, pois revela a despesa que os trabalhadores assalariados têm ao adquirir os produtos desta cesta. Este trabalho objetiva realizar a pesquisa mensal da cesta básica em Erechim, utilizando como base a metodologia do DIEESE. Em relação a coleta de dados, a pesquisa se restringe a quatorze estabelecimentos no município de Erechim e os dados selecionados estão entre o intervalo dos meses de maio a setembro dos anos de 2017 e 2018, destacando algumas variações significativas, como o feijão, por exemplo, que chegou a ficar 27,28% mais barato no mês de maio de 2018 em relação a maio de 2017.

**PALAVRAS-CHAVE:** DIEESE. Cesta básica.

Erechim.

### COMPARISON OF PRICES OF THE BASIC BASKET OF MAY TO SEPTEMBER OF THE YEARS OF 2017 AND 2018 IN ERECHIM

**ABSTRACT:** The price survey of the basic basket is of great importance, because reveals the expense that salaried employees have when acquiring the products of this basket. This work aims to carry out the monthly survey of the basic basket in Erechim, based on the DIEESE methodology. Regarding the data collection, the research is restricted to fourteen establishments in the municipality of Erechim and the selected data are between the interval of months from May to September of the years 2017 and 2018, highlighting some significant variations, such as beans, for example, which came to be 27.28% cheaper in May 2018 compared to May 2017.

**KEYWORDS:** DIEESE. Basic basket. Erechim.

## 1 | INTRODUÇÃO

As mudanças ocorridas no cenário político nacional nos últimos anos, especificamente de 2016 aos dias atuais, despertaram na população um maior interesse ao acesso à informação para identificar os responsáveis pelas variações econômicas do país, principalmente

porque o desemprego e a queda nos níveis salariais atingiram diretamente o bolso do trabalhador assalariado.

A maior fração da remuneração de um trabalhador que recebe um salário mínimo por mês é gasto com alimentação. A discussão em torno da cesta básica, seus itens, preços, variações, projeções se torna de grande importância para estes trabalhadores.

O Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) atua em diversas áreas de pesquisa, inclusive de questões relacionadas a salários e remuneração, ao desenvolvimento econômico e social. A Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos (PNCBA) está entre as pesquisas permanentes realizadas pelo DIEESE desde 1959. Teve início no município de São Paulo e atualmente é realizada nas 26 capitais e no Distrito Federal.

O projeto de Pesquisa & Inovação do campus Erechim do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) intitulado “Pesquisa mensal da cesta de produtos básicos no município de Erechim – RS” acompanha a variação dos preços de Cesta Básica no município desde maio de 2017 e atualmente é regido pelo EDITAL PROPPI Nº 77/2017 – FOMENTO INTERNO 2018/2019. Ainda que com interrupção de atividades de bolsista em alguns meses do projeto, a pesquisa realizada nos estabelecimentos do município foi contínua em todos os meses do ano, de forma a colaborar com o estudo da evolução de preços.

Dessa forma, se justifica este trabalho que objetiva dissertar sobre a atividade realizada em cada pesquisa mensal, o acompanhamento da evolução dos preços nos anos de 2017 e 2018 e a forma de projeção das informações para a população erechinense.

A visão geral deste trabalho é proposta na introdução, segue com metodologia, resultados e considerações finais.

## 2 | REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Quanto mais se avança na discussão das realidades regionais, mais se percebe que existem situações típicas que devem ser estudadas especificamente, como o caso da variação de preços dos produtos da cesta básica, por exemplo. Sendo assim, as possibilidades para o conhecimento destas realidades podem ser aferidas por meio de aproximações ou estimativas. Variáveis como políticas econômicas versus nível da atividade econômica parecem apresentar relações bastante óbvias para exigir maiores estudos.

Conforme frisa Baumann (1996) “[...] a percepção de que um maior grau de exposição aos mercados internacionais e a maior fluidez de recursos reduz o

grau de liberdade dos governos locais não é nova.” E isto pode ser comprovado empiricamente. Entretanto, segundo o mesmo autor, a certas coisas na vida, as pessoas reagem intuitivamente ou simplesmente sendo influenciadas pela opinião prevalecente. Um exemplo recente de identificação de um fenômeno por meio do uso de um neologismo adotado universalmente é a chamada “Globalização”. Não é raro, existirem associações entre “Globalização” e o aumento das facilidades de comunicação, processamento e transmissão das informações. Seus efeitos tendem a extravasar a ótica puramente financeira e a atingir diretamente tanto as estruturas produtivas quanto às relações entre as instituições. Dizer que a “Globalização” econômica afeta a economia regional é simplesmente incorrer no erro de adotar a chamada opinião prevalecente. O que se precisa saber é “como” ela afeta, “quem” é mais afetado, e; “o que” deve ser feito para reduzir os impactos do processo na produção local, o que se consegue apenas através do estudo de sua dinâmica, do seu comportamento. Em outras palavras, precisa-se de informações sobre a realidade da região e, mais que isto, de acompanhamento sistemático das informações econômicas, sociais e ambientais locais. Sabe-se que não é possível reduzir a realidade nacional e regional à lógica da economia mundial; tampouco é possível compreender a lógica local ou nacional fora do contexto de sua inserção na economia global.

Segundo Freitas et al (1997) “[...] a atividade de tomar decisões é crucial para as organizações: ela acontece todo o tempo, em todos os níveis, e influencia diretamente o desempenho da organização.” A tomada de decisão envolve processos complexos, influenciados por diversos fatores internos e externos à qualquer organização, que ocorre nas mais variadas situações e condições, podendo, desta forma, encontrar algumas dificuldades no seu transcorrer. “O processo decisório torna-se a cada dia mais complexo, pois as decisões precisam ser tomadas rapidamente, mas sem expor a organização” (FREITAS et al 1997).

Conhecidos também como indicadores de conjuntura, os dados estatísticos podem ser utilizados como instrumento de diagnóstico das atividades econômicas. Segundo Passos e Nogami (2012), os indicadores econômicos subdividem-se em: a) estruturais ou de infraestrutura (relacionam-se ao conjunto de elementos que formam a base econômica da sociedade como a força de trabalho, recursos naturais, capital, estrutura da produção,; estrutura da distribuição da renda); b) disponibilidade de bens e serviços que são o conjunto de elementos que permitem o bem-estar da sociedade (a renda per capita, os bens básicos de consumo como alimentos, gasolina, móveis, eletrodomésticos etc., os bens produtivos e insumos como o aço, a energia e etc.; c) os serviços básicos como transportes, estradas etc.; e d) os serviços sociais (educação, a saúde, outros).

### 3 | METODOLOGIA

Os itens da PNCBA foram definidos pelo Decreto Lei nº 399, de 30 de abril de 1938 que regulamentou o salário mínimo no Brasil e está vigente até os dias atuais. O Decreto determinou que a cesta básica fosse composta por 13 produtos alimentícios em quantidades suficientes para garantir, durante um mês, o sustento e bem-estar de um trabalhador em idade adulta. As quantidades estipuladas foram diferenciadas por região de acordo com os hábitos alimentares locais (DIEESE).

Neste trabalho são adotados os métodos comparativos e estatísticos a partir da metodologia utilizada pelo DIEESE que utiliza a Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) 2008/2009 realizada pelo IBGE. Esta mostra os tipos de produtos consumidos pelas famílias de um a três salários mínimos e que também indica que há diferença nos tipos de produto entre as regiões. Sendo assim, para a pesquisa no município de Erechim são consideradas as quantidades de cada tipo de alimento recomendadas para a Região 3.

A Tabela 1 apresenta os 13 produtos e suas respectivas quantidades da Região 3, que envolve os estados do Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

<b>Produtos</b>	<b>Região 3</b>
Arroz	3 kg
Feijão	4,5 kg
Farinha	1,5 kg
Açúcar	3 kg
Óleo	900 g
Café	600 g
Leite	7,5 l
Manteiga	750 g
Carne	6,6 kg
Batata	6 kg
Legumes (Tomate)	9 kg
Pão	6 kg
Frutas (Banana)	90 un.

Tabela 1: Provisões mínimas estipuladas pelo Decreto Lei nº 399 (adaptada).

Fonte: DIEESE (2016).

A coleta de dados no município de Erechim é restrita a quatorze estabelecimentos em função da operacionalidade e recursos da pesquisa. Os supermercados selecionados foram previamente mapeados, buscando abranger os que têm maior movimento de clientes e de compras conforme os bairros ou microrregiões.

São buscados nas prateleiras preços de três marcas por produto, no caso dos alimentos embalados. As marcas mais frequentes são consideradas fixas e os preços delas são coletados preferencialmente. O arroz é em embalagem de 1 kg, do tipo I, polido ou parboilizado; o feijão é em embalagem de 1 kg, do tipo preto; a farinha é em embalagem de 1 kg, do tipo trigo, branca, comum; o açúcar é em embalagem de 1 kg, preferencialmente refinado; o óleo é em embalagem de 900 ml, de soja; o café é em embalagem de 500 g, do tipo moído, embalado a vácuo; o leite é em embalagem de 1 l, do tipo UHT, integral; e a manteiga é em embalagem de 200 g, com ou sem sal.

No caso dos alimentos vendidos por quilo adotou-se uma metodologia específica para cada um, observando previamente as possibilidades e variedades que são encontradas nos estabelecimentos do município de Erechim. A carne é bovina, de primeira, dos tipos coxão mole, coxão duro e patinho, corte sem osso; a batata é inglesa ou monalisa, branca ou rosa; o tomate é longa vida, caqui, gaúcho, saladete e italiano; o pão é francês, somente se assado no estabelecimento; e a banana é prata e caturra.

Após a coleta dos preços, são calculados os preços médios dos produtos por estabelecimento. Posteriormente, o preço médio de cada produto, multiplicado pelas quantidades definidas na metodologia do DIEESE. Algumas conversões são realizadas para adequar os resultados às quantidades determinadas na metodologia. O cálculo de todos os itens permite o cálculo do gasto mensal do trabalhador com cada produto, cuja soma é o custo mensal da cesta básica.

Obtido o valor da cesta, é feito o cálculo das horas que o trabalhador que ganha um salário mínimo precisa trabalhar para comprar a Cesta Básica de Alimentos, utilizando-se o salário mínimo vigente e a jornada de trabalho adotada na Constituição (220 h/mês, desde outubro de 1988).

## 4 | RESULTADOS

A Tabela 2 traz os preços dos itens da cesta básica e da própria cesta nos meses de maio a setembro dos anos de 2017 e 2018. Esta tabela traz os preços de cada item multiplicado pelas quantidades estipuladas pelo DIEESE para a região de Erechim. A soma de todos os itens é o preço da cesta básica.

	MAIO		JUNHO		JULHO		AGOSTO		SETEMBRO	
	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018
Arroz (3 kg)	R\$ 12,10	R\$ 10,64	R\$ 10,92	R\$ 10,46	R\$ 10,72	R\$ 10,38	R\$ 10,71	R\$ 10,28	R\$ 10,44	R\$ 10,94
Feijão (4,5 kg)	R\$ 27,39	R\$ 19,92	R\$ 27,14	R\$ 22,58	R\$ 26,44	R\$ 19,83	R\$ 26,47	R\$ 20,36	R\$ 23,11	R\$ 20,12



Farinha (1,5 kg)	R\$ 4,14	R\$ 3,93	R\$ 4,04	R\$ 4,42	R\$ 3,98	R\$ 4,63	R\$ 4,06	R\$ 4,72	R\$ 4,05	R\$ 4,76
Açúcar (3 kg)	R\$ 12,12	R\$ 9,34	R\$ 11,17	R\$ 9,57	R\$ 10,94	R\$ 9,08	R\$ 10,71	R\$ 9,57	R\$ 10,39	R\$ 9,51
Óleo (900 g)	R\$ 3,96	R\$ 3,88	R\$ 3,76	R\$ 3,90	R\$ 3,81	R\$ 3,90	R\$ 3,76	R\$ 3,84	R\$ 3,82	R\$ 3,91
Café (600 g)	R\$ 14,23	R\$ 15,65	R\$ 15,04	R\$ 15,87	R\$ 15,56	R\$ 15,61	R\$ 15,84	R\$ 15,16	R\$ 15,80	R\$ 15,10
Leite (7,5 l)	R\$ 23,90	R\$ 21,60	R\$ 23,18	R\$ 28,25	R\$ 22,27	R\$ 29,20	R\$ 21,02	R\$ 26,26	R\$ 19,82	R\$ 24,23
Manteiga (750 g)	R\$ 23,58	R\$ 28,53	R\$ 25,33	R\$ 26,51	R\$ 23,70	R\$ 28,61	R\$ 25,75	R\$ 28,96	R\$ 25,88	R\$ 27,93
Carne (6,6 kg)	R\$ 151,98	R\$ 155,39	R\$ 152,31	R\$ 157,36	R\$ 153,01	R\$ 159,98	R\$ 153,52	R\$ 153,09	R\$ 152,01	R\$ 157,33
Batata (6 kg)	R\$ 15,18	R\$ 13,72	R\$ 17,66	R\$ 18,56	R\$ 12,49	R\$ 13,65	R\$ 11,93	R\$ 12,95	R\$ 10,99	R\$ 10,51
Tomate (9 kg)	R\$ 44,37	R\$ 40,16	R\$ 40,41	R\$ 56,09	R\$ 40,50	R\$ 35,68	R\$ 45,66	R\$ 29,58	R\$ 37,69	R\$ 30,48
Pão (6 kg)	R\$ 46,89	R\$ 51,93	R\$ 46,90	R\$ 52,09	R\$ 44,87	R\$ 52,84	R\$ 48,58	R\$ 46,65	R\$ 48,43	R\$ 46,69
Banana (90 un.)	R\$ 34,95	R\$ 31,48	R\$ 30,72	R\$ 30,50	R\$ 30,03	R\$ 28,12	R\$ 28,06	R\$ 24,68	R\$ 26,82	R\$ 25,93
Cesta	R\$ 406,15	R\$ 416,78	R\$ 436,16	R\$ 408,57	R\$ 411,51	R\$ 398,28	R\$ 386,10	R\$ 406,06	R\$ 387,43	R\$ 389,26

Tabela 2: Preços de maio a setembro de 2017 e 2018.

Fonte: Próprio autor (2018).

Os resultados são melhores visualizados através de gráficos de variação mês a mês. Os gráficos dos meses de maio a setembro dos anos de 2017 e 2018 de são mostrados de maneira comparativa. Cada gráfico tem setas que indicam a variação de cada mês do ano de 2018 em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Os gráficos escolhidos são os dos itens que apresentaram maior destaque de variação de um ano em relação a outro.

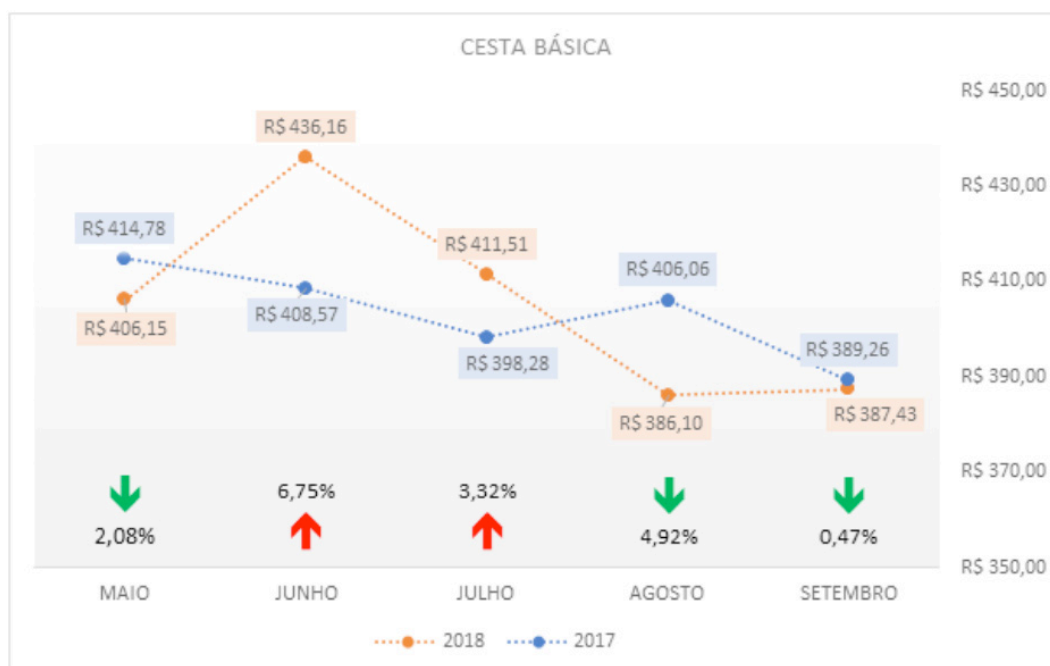


Figura 1: Gráfico da variação de preço da cesta básica de maio a setembro de 2017 e 2018.

Fonte: Próprio autor (2018).

A Figura 1 mostra o gráfico da variação dos preços da cesta básica. É possível observar que em dois dos cinco meses analisados, a cesta básica ficou mais cara em 2018.

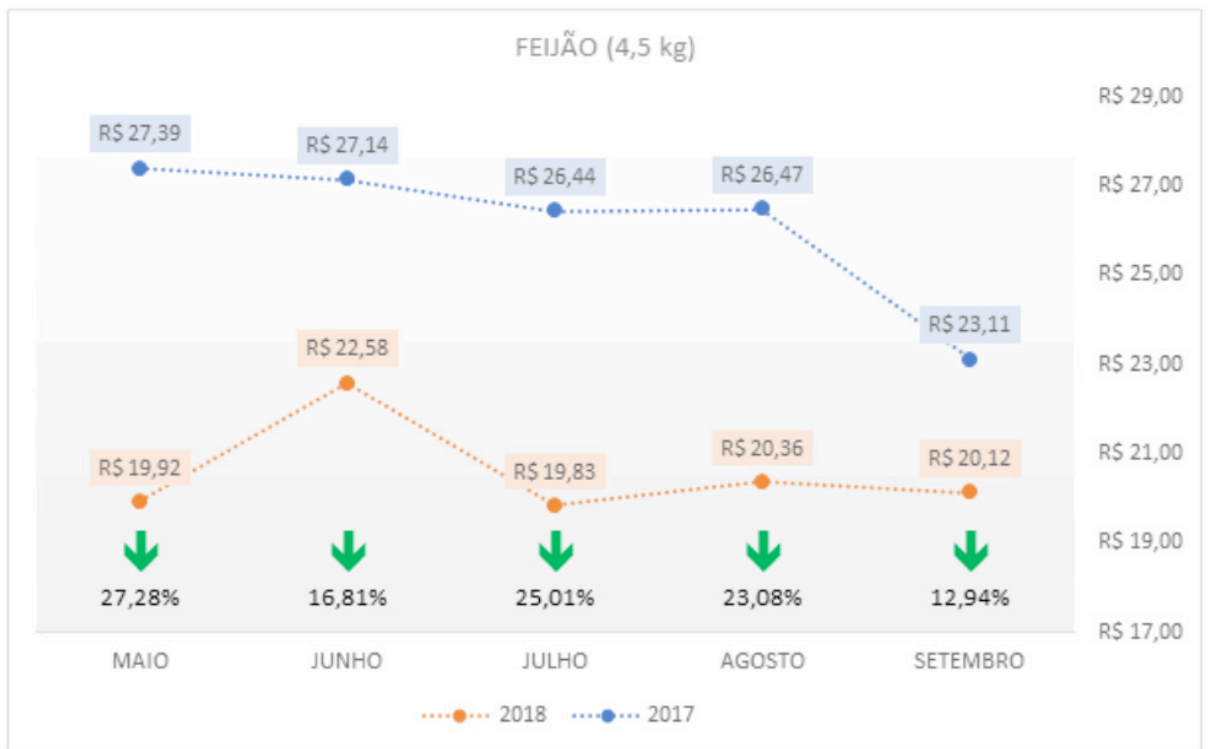
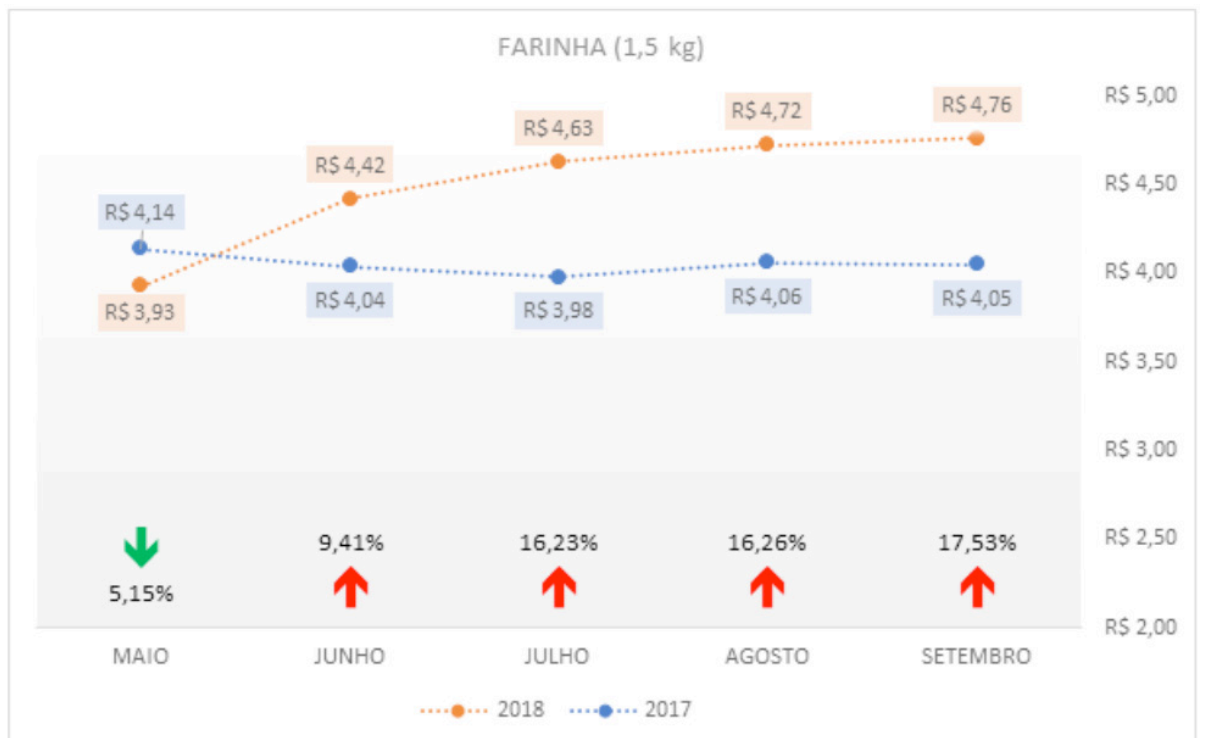
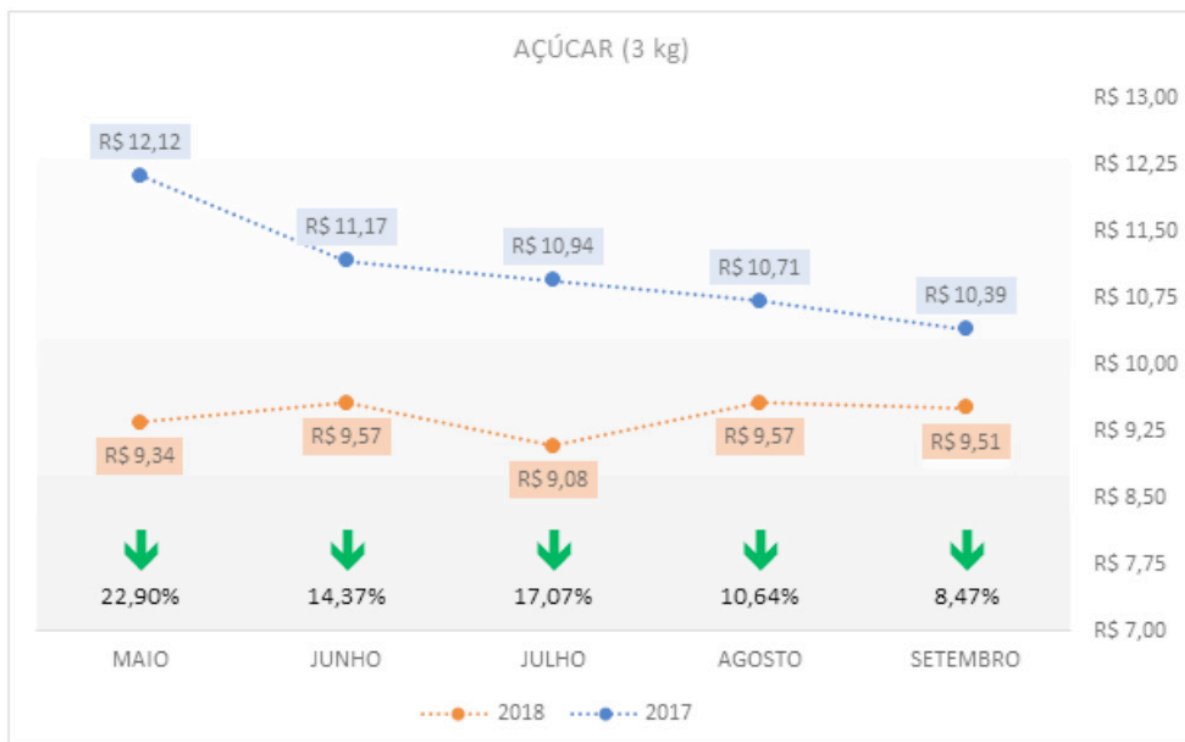


Figura 2: Gráficos da variação de preço do feijão (a), da farinha (b) e do açúcar (c) de maio a setembro de 2017 e 2018.

(a)



(b)



(c)

Fonte: Próprio autor (2018).

A Figura 2 nos mostra três gráficos em que se destaca os preços do feijão (a) e do açúcar (c), que em 2018 apresentaram um menor preço em todos os meses. O feijão chegou a ficar 27,28% mais barato no mês de maio de 2018 em relação ao mesmo mês do ano anterior. A farinha (c) apresenta aumento de preço gradativo ao longo de 2018, chegando a 17,55% no mês de setembro, em relação a setembro do ano anterior.

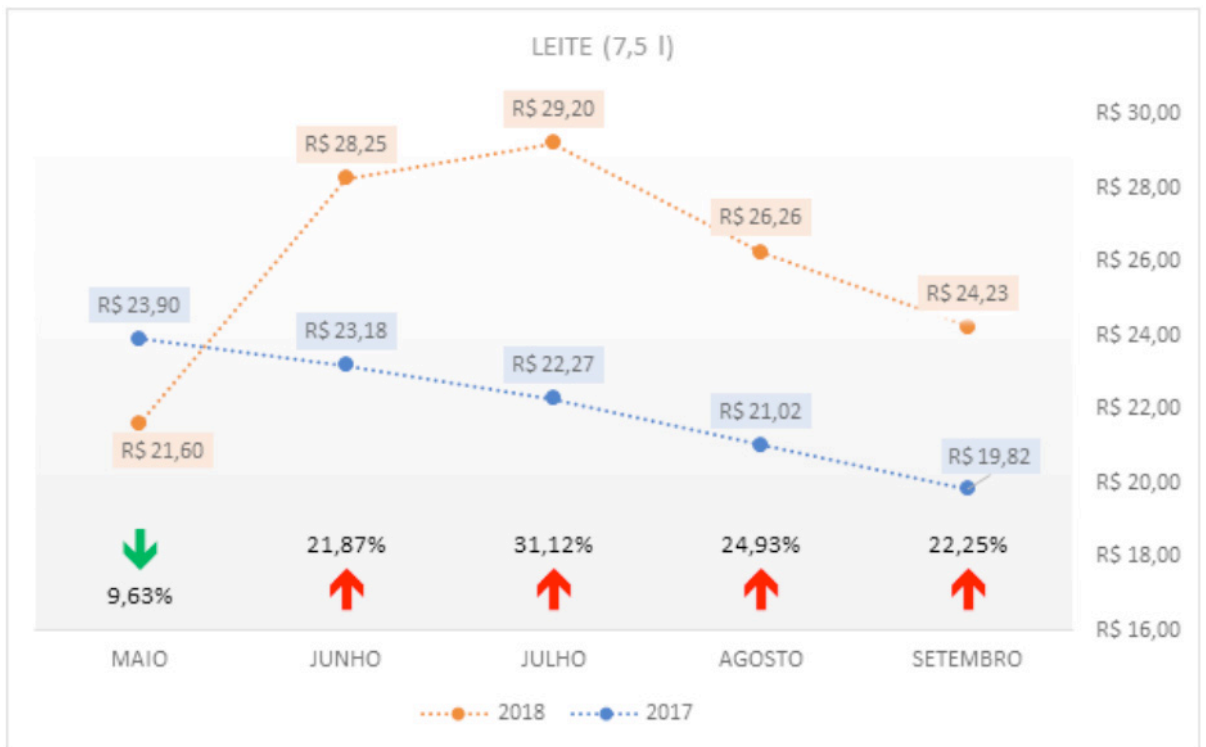


Figura 3: Gráfico da variação de preço do leite de maio a setembro de 2017 e 2018.

Fonte: Próprio autor (2018).

A Figura 3 mostra a variação do preço do leite, que sofreu grande aumento no ano de 2018, principalmente no mês de julho, reflexo das greves de transportes de carga em todo o país. Nos outros meses é possível observar queda gradativa, mas o preço ainda se mantém mais caro do que o ano passado.

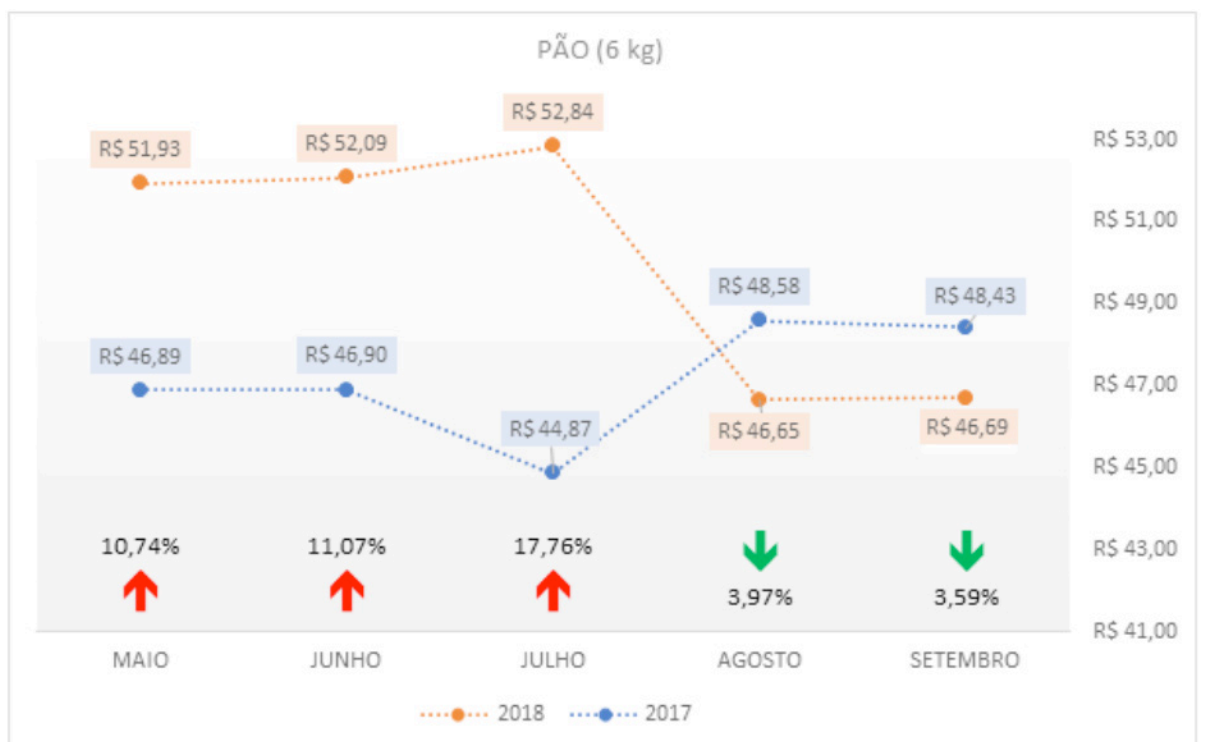


Figura 4: Gráfico da variação do preço do pão de maio a setembro de 2017 e 2018.

Fonte: Próprio autor (2018).

A Figura 4 traz o gráfico da variação do preço do pão que apresenta grande diferença no mês de julho entre os anos de 2017 e 2018 em Erechim, chegando a 17,76% mais caro neste ano.

As informações acerca das atividades da pesquisa, preços, tabelas, gráficos e outros são disponibilizadas para a população erechinense e atualizadas mensalmente em uma plataforma online.

## 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A comparação através de gráficos melhora a visualização da variação de preços entre os anos de 2017 e 2018 e destaca alguns picos em alguns meses. A pesquisa mensal oportuniza aos erechinenses conhecer as variações de preço dos itens da cesta básica e é uma ferramenta para complementar o entendimento da fração do salário mínimo que é destinada para a alimentação.

## REFERÊNCIAS

BAUMANN, Renato. **Uma visão econômica da globalização**. In: \_\_\_\_\_. O Brasil e a economia global. Rio de Janeiro: Campus/SOBEET, 1996.

DIEESE. Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. Disponível em: <<https://www.dieese.org.br>> Acesso em 22 set 2018.

FREITAS, Henrique (et al). **Informação e decisão: sistemas de apoio e seu impacto**. Porto Alegre: Ortiz, 1997.

PASSOS, Carlos Roberto Martins; NOGAMI, Otto. **Princípios de Economia**. 6 ed. São Paulo. Cengage Learning, 2012.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acessibilidade 8, 22, 24, 26, 32, 33, 36, 184, 206, 238, 239, 248, 250  
Agropecuária 129, 224  
América Latina 84, 90, 103, 134, 135, 136, 138, 139, 142, 143, 144, 145, 191  
Arquitetura indígena 147, 196  
Arquitetura ribeirinha 147  
Assistência social 1, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 75

### C

Capacidade absorviva 6, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 65  
Cesta básica 6, 12, 13, 15, 16, 17, 21  
CFD 8, 255, 256, 257, 259, 260, 263, 265  
Competitividade 5, 55, 91, 95, 106, 133, 134, 212  
Construção civil 6, 67, 68, 70, 72, 73, 76, 79, 80, 151, 155, 198, 255, 256

### D

Desenvolvimento 6, 7, 1, 4, 7, 10, 11, 13, 25, 40, 41, 44, 45, 46, 51, 55, 56, 58, 67, 68, 69, 70, 72, 73, 75, 76, 77, 79, 80, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 117, 119, 123, 124, 130, 134, 136, 138, 139, 140, 141, 142, 145, 150, 151, 152, 157, 158, 159, 166, 167, 175, 178, 181, 182, 187, 188, 189, 197, 198, 200, 207, 209, 210, 212, 213, 214, 215, 217, 226, 229, 234, 253, 257, 268, 273, 287, 301  
Desenvolvimento regional 158, 159  
Desenvolvimento sustentável 6, 7, 67, 69, 70, 72, 76, 79, 80, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 157, 158, 181  
Diagnóstico urbano 238, 244  
DIEESE 12, 13, 15, 16, 21  
Diversidade 126, 131, 132, 147, 148, 149, 150, 154, 157, 166, 169, 178, 276

### E

Economia 5, 2, 6, 14, 21, 23, 24, 25, 38, 39, 40, 41, 42, 47, 53, 64, 72, 74, 75, 76, 80, 86, 88, 90, 103, 104, 107, 109, 118, 124, 125, 134, 138, 142, 156, 166, 167, 192, 200, 202, 204, 205, 206, 207, 235, 243  
Empreendedorismo 49, 52, 88, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 116, 118, 120, 122, 123, 124, 180  
Estado 2, 3, 4, 5, 6, 40, 41, 42, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 60, 71, 75, 84, 87, 89, 96, 100, 103, 108, 109, 110, 112, 116, 121, 122, 123, 126, 127, 128, 129, 130, 132, 147, 148, 149,

152, 157, 159, 160, 161, 166, 167, 170, 172, 175, 178, 186, 188, 194, 198, 229, 230, 233, 234, 236, 238, 239, 240, 242, 266, 267, 274

## **F**

Favela 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180

## **G**

Gestão ambiental 80, 102, 104, 158, 159, 167

## **H**

Habitação social 6, 8, 67, 72, 181, 192

História da arquitetura 194

## **I**

Identidade visual 266, 282

Idosos 8, 6, 182, 201, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237

Impactos socioambientais 126

Indústria 4.0 134, 135, 145, 146

Industrialização 78, 189

Inovação 13, 56, 57, 59, 60, 103, 105, 107, 110, 111, 112, 113, 115, 117, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 133, 134, 138, 139, 141, 198, 202, 214, 256

Inteligência competitiva 209, 210, 211, 212, 213, 214, 216, 217, 219, 224, 225

## **L**

Lavanderias 6, 55, 57, 60, 61, 62, 65, 202

## **M**

Matriz FOFA 7, 157, 158, 161, 164

Mobilidade urbana 6, 22, 37, 95, 166

Modelagem 255, 256, 260, 262

Morfologia urbana 168, 177, 178

## **P**

Preços 6, 12, 13, 16, 17, 19, 21, 22, 23, 24, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 41, 44, 45, 47, 52, 60, 199, 206

Proteção social 6, 1, 5, 6, 7, 10

## **R**

Reabilitação 8, 81, 181, 188, 192, 235, 243

Rede 6, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 75, 92, 103, 114, 115, 133, 171, 192, 228, 235

## S

Saberes ambientais 7, 126, 128, 131, 132

Segregação 26, 179, 181, 189, 197

Startups 7, 105, 106, 107, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123

Sustentabilidade 66, 67, 69, 70, 72, 73, 77, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 88, 89, 91, 93, 95, 99, 100, 102, 104, 128, 132, 149, 150, 151, 165, 200

## T

Território 2, 10, 51, 67, 69, 80, 126, 128, 129, 131, 132, 148, 149, 151, 152, 153, 154, 155, 170, 174, 175, 177, 178, 183, 184, 195, 196, 197, 267

## U

Uso do solo 95, 129

## V

Valor 16, 27, 30, 31, 34, 36, 40, 42, 55, 56, 57, 58, 59, 72, 107, 108, 117, 134, 141, 151, 153, 155, 175, 183, 189, 190, 191, 197, 201, 219, 238, 239, 243, 273, 275, 276

Vulnerabilidade em saúde 226



 **Atena**  
Editora

**2 0 2 0**